

LEGENDA

QUATERNÁRIO

Qc	Ql
Qd	Qs

- Qc - SEDIMENTOS LITORÂNEOS: areias quartzosas, bem selecionadas, por vezes mal se- lecionadas, podendo apresentar feldspato e matriz argilosa, com coloração esbran- quçada, marinha, de cordões litorâneos.
- Qp - SEDIMENTOS FLUVIAIS: areias grossas, médias e finas, mal selecionadas, apre- sentando quartzo, feldspato e máficos, grãos subangulares a angulares, geral- mente c/matriz argilosa a silteica exibindo cores creme-amarelada, acastanhada, esbranquiçada, esverdeada e acinzentada, de leques aluviais. Argila cinza a cinza- amarelada, geralmente micacea de planície de inundação. Areias esbranquiça- das, c/granulação variando de fina à conglomerática, composta principalmente de grãos de quartzo, podendo também apresentar feldspato, mica e máficos.
- Ql - SEDIMENTOS PALUDIAIS: argilas de coloração cinza e depósitos de turfa (w) de ambientes de lagos, pântanos ou brejos. Argilas de coloração negra, bio- turbadas de mangues (n).

TERCIÁRIO

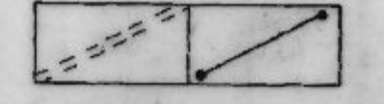
Tb
----

- Tb - FORMAÇÃO BARRIEIRAS: sedimentos continentais areno argilosos e argilo- arenosos, mal selecionados, com abundantes grãos de quartzo angulosos; níveis ou bolsões de argila branca ou rosa (cores variadas) e, localmente, ní- veis de bolos de argila com coroaço laminada.

Tk	Tkf	Tkbr
----	-----	------

- Tk - SIENITOS: cinzentos médios a grossos, geralmente porfiríticos, localmente com pseudo-leucitos.
- Tkf - FONDLITOS: homogêneos, de cor verde escura, afaníticos a porfiríticos (ripas de sanidina), com raro pseudo-leucito.
- Tkbr - BRECHAS MAGMÁTICAS: de matriz muito fina, com fragmentos de todos os tipos de rochas do maciço, em dimensões variadas.

MEZOZOICO



- Kno - Olivina norito - Kgb - Microgabro - Kb - Diques básicos menores

PRÉ - CAMBIANO

- Grad - GRANITO ANDORINHA: cinza-clara, granulação média, algo porfirítica (k- feldspato), geralmente com xenólitos de migmatitos e/ou biotita gnaisses.
- Grau - GRANITO SURUI: róseo, granulação grossa, até pegmatóide; megacrístais centimétricos de microclina em matriz quartzo-diatexita de granulação média.

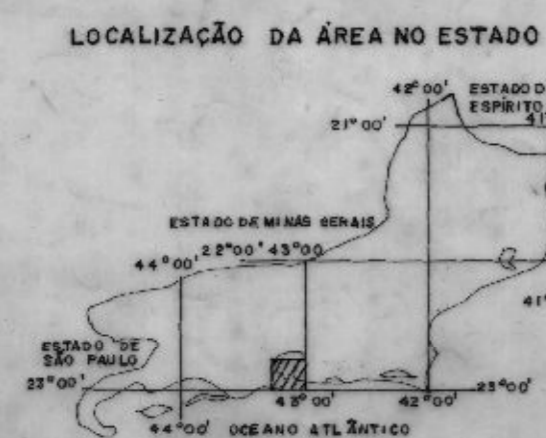
p-CIc	p-CIgf	p-CIId	p-CIcs	mc	p-CIIag	p-CIIse	p-CVso	fg
-------	--------	--------	--------	----	---------	---------	--------	----

- p-CIc - UNIDADE CATALUNHA: migmatito - metaxenito de característica estrutura estromatolita. Rocha de granulação fina a média e coloração cinza escura. Constituem: (sil)-bi-(gt)- (co)-k-fd-pg-gz - gnaisses de foliação marcante (geralmente kinzigitica), com faixas porfir- oblasticas (porfiríoblastos de granada). Contem localmente, intercalações de quartzo e lentes de rocha calcossilicada e, enclaves de composição charnoquítica.
- p-CIgf - GNAISSE FACIOLAL: migmatito - diatexito com característica estrutura ofiolítica, dada por abundantes porfiríoblastos de feldspato (rosa a cinza), contornados p/matriz essen- cialmente composta de quartzo, biotita e plagioclásio. Constituem: (gd)-bi-gz-k-fd-pg-gnaisses, de característica textoporfiríoblastica e foliação marcante. Granulação grossa; cor rosada e cinza-clara. Lentes de biotita - gnaisses, leptinitos, metabasitos, rocha calcossilicada e gnaisses kinzigitica. Enclaves sob a forma de manchas esverdeadas de composição charnoquítica. Contem Inclusiones para Leptinitos e Unidade Angelim.
- p-CIId - LEPTINITO: migmatito - diatexito de granulação média e típica coloração amarelada a cinza-clara, exibindo estrutura estromatolita. Constituem: (sil)-mu)-gd-bi-pg-gz-k-fd- gnaisses de foliação incipiente a marcante. Domínios porfiríoblasticos (feldspatos he- ticolares), as zonas de transição para Gnaiss Faciolal.
- p-CIcs - UNIDADE CASOROTIÁ: migmatito - diatexito com abundantes porfiríoblastos de k- feldspato pouco deformados (cinza-clara), envolvidos em matriz granoblastica, com- posta essencialmente de biotita, quartzo e plagioclásio. Constituem: (gd)-bi-gz-kfg- pg-gnaisses, com textura porfiríoblastica, foliação evidente orientada nos mega feldspatos a incipiente (aspecto granítico). Rocha de granulação grossa, cor cinza a cinza escura. Contem alguns enclaves sob a forma de manchas de composição charnoquítica.
- mc - SUB-UNIDADE MORRO DA CRUZ: migmatito - diatexito, constituído gd-bi-k-fd-gz-pg- gnaisses, cinza-clara, localmente mais escuros (biotita), bem foliados, algo porfiríoblasticos, p/ granulação média a grossa, pintalagos por grão de granada. Presença de lentes de biotita gnaisses.
- II - SUB-UNIDADE ITAIPU: gd-bi-gz-fd- gnaisses, claros (leptiniticos), com partes mais biotiticos, boa foliação (grãos de quartzo estirados e p/ biotita), granulação média a grossa; partes essencialmente quartzo-feldspáticas (pegmatóides), intercalações quartzíticas.
- p-CIIag - UNIDADE ANGELIM: migmatito - diatexito homogêneo de granulação grossa, coloração cin- za-escuro. Constituem gd-(k-fd)-bi-gz-pg-gnaisses de textura granoblastica a porfiríobla- stica, foliação pouco evidente. Presença de lentes de rocha calcossilicada. Contem Inclusiones para Gnaiss Faciolal.
- p-CIIse - UNIDADE SANTO EDUARDO: migmatitos heterogêneos com estruturas estromatolitas, constituído de gnaisses geralmente com boa foliação, granulação fina a média, compostos principalmente por: plagioclásio, quartzo, biotita, granada, k-feldspato, e, às vezes, anfíbio. Intercalções locais de ro- chas calcossilicadas, anfíbolitos, metabasitos e quartzitos de dimensões variadas.
- p-CVso - UNIDADE SANTO ALEIXO: migmatito metatexítico, heterogêneo com estruturas estromatolitas e doq- do, localmente, agmático e ebulítico. Domínio homogêneo de partes granitizadas (fg). Constituem: (v)- (gd)-k-fd)-bi-gz-pg-gnaisses, bem foliados, granulação média a grossa. Partes melanomatíticas e biotita e anfíbio, e partes leucomatíticas, essencialmente quartzo-feldspáticas.
- fg - SUB-UNIDADE FREGUESIA: migmatito - granito cinza-rosado, grosseiro, homogêneo, foliação incipiente dada pelo subparalelismo das pinétes de biotita, compostos essencialmen- te de biotita, quartzo, k-feldspato e plagioclásio.

CONVENÇÕES

- Contato definido
- Contato Transicional
- Contato Aproximado
- Foliação com valor de mergulho indicado e médio.
- Foliação vertical
- Ocorrências minerais
- Ag Argila
- Ba Berrita
- Br Brita
- Cd Calcifonea
- Fd Feldspato
- Gf Grãfia
- Mi Mica
- Qz Quartzo
- Sb Saibro
- Sl Silteito
- Tr Turfa
- Faixas e/ou Fraturas
- Faixas de cinzelamento z/ brechas de calcifonea
- Mina em atividade
- Mina paralisada
- Litológia pontual
- Ck Charnoquito
- Db Diabásio
- Bs Basalto
- Ql Quartzito
- Gr Granito
- Área de ocorrência de Turfa
- Presença de Manguezal
- Zona urbana/aterro

BASE CARTOGRAFICA: CARTA 150000 DE 1965, PREPARADA PELA DIRETORIA DO SERVIÇO GEORÁFICO-MINISTERIO DA GUERRA-BRASIL. FOTOGRAFIAS AERIAS DE 1948 ORIGEM DA QUILÔMETRA EM UTM, EQUADOR E MERIDIANO 46° 48' 00" ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE. DECLINAÇÃO MAGNÉTICA DO CENTRO DA FOLHA: 16° 37' CRESC ANUAL- MENTE 8'. PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCA- TOR.



CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MAPA GEOLÓGICO

ESCALA 1:50.000



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SERRA DO TINHÁ	PETROPOLIS	ITABORAÍ
VILA MILITAR	BAIA DE GUANABARA	NARICÁ
OCEANO ATLÂNTICO		

Mapa executado para o DRM - RJ pela GEOMITEC LTDA, em cumprimento ao contrato termo 06/80 de 11/12/80

Equipe Executora:  
Geologia: Marcos T. Dalcolmo e Edson F. Melo.

Petrografia: Braz Sanchez.

Consultoria: Hélio Roncarati

Supervisão: Jaime S.A. Urduínez

Fiscalização: DRM: Hernani H.R. Nunes



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE RECURSOS MINERAIS

DRM  
PROJETO CARTA GEOLÓGICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MAPA GEOLÓGICO DA FOLHA BAÍA DE GUANABARA